

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA II

2º semestre de 2023

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0389

Pré-requisito: FLF0388

Prof. Alberto Ribeiro G. de Barros

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 80

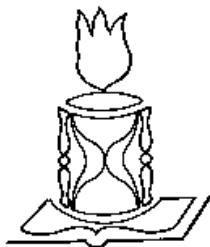
TÍTULO: O neorrepublicanismo de Philip Pettit

I – OBJETIVO

A disciplina tem a intenção de examinar o neorrepublicanismo de Philip Pettit, em particular sua concepção de liberdade política como ausência de dominação e seu modelo de democracia contestatória. Com base em seus escritos políticos, pretende discutir se esta concepção corresponde realmente à concepção encontrada na tradição republicana, se ela pode ser considerada uma alternativa para a oposição entre a concepção negativa dos liberais e a concepção positiva dos comunitaristas e, finalmente, se ela pode contribuir de algum modo no debate político contemporâneo. Pretende ainda discutir o seu modelo de democracia contestatória em relação aos modelos de democracia procedural e de democracia deliberativa.

II – CONTEÚDO

1. A retomada do pensamento republicano
 - 1.1 O trabalho dos historiadores das ideias políticas
 - 1.2 O ideário republicano



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2. Pettit e a liberdade como ausência de dominação
 - 2.1 Duas versões de liberdade negativa: republicana e liberal
 - 2.2 Liberdade e anti-poder
 - 2.3 Liberdade e dominação
 - 2.4 Três obstáculos à liberdade: limitação, interferência e dominação
 - 2.5 A concepção de liberdade puramente negativa e a concepção republicana de liberdade
3. Pettit e o modelo de democracia contestatória
 - 3.1 As formas de controle popular
 - 3.2 Os mecanismos de contestação
 - 3.3 A despolitização das instâncias decisórias

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Dissertação a ser entregue até o último dia de aula.

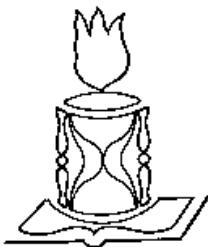
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será a nota da dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

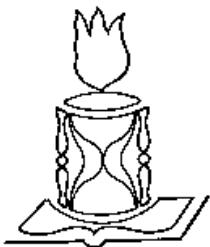
Fontes primárias

- Pettit, Phillip. "A definition of negative liberty". *Ratio*, vol.2, 1989, p. 153-168.
_____. "The Freedom of the City: a republican ideal". In: Hamlin, Alan (ed.) *The Good Polity: Normative Analysis on the State*. Oxford: Basil Blackwell, 1991, p. 141-190.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- _____. "The Ideal of a Republic". *The Newsletter of PEGS*, vol. 3, 1993, p.9, 16-17.
- _____. "Negative Liberty, Liberal and Republican". *European Journal of Philosophy*, vol.1, 1993, p.15-38.
- _____. "Liberalism and Republicanism". *Australian Journal of Legal Philosophy*, vol. 28, n. 2, 1993, p. 162-189.
- _____. "Freedom as Antipower". *Ethics*, vol. 106, n. 3, 1996, p. 576-604.
- _____. *Republicanism: a theory of freedom and government*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- _____. "Freedom with Honor: A Republican Ideal". *Social Research*, Vol. 64, 1997, p. 52-76.
- _____. "Republican Freedom and Contestatory Democratization". In: Shapiro, I (ed). *Democracy's Value*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 163-190.
- _____. "Republican Liberty and its Constitutional Significance". *Australian Journal of Legal Philosophy*, vol. 25, n. 2, 2000, p. 237-256.
- _____. *A Theory of Freedom: from the psychology to the politics of agency*. Oxford: Oxford University Press, 2001
- _____. "Keeping Republican Freedom Simple: On a Difference with Quentin Skinner". *Political Theory*, 2002, v. 30, n. 3, p. 339-356.
- _____. "Agency-Freedom and Option-Freedom". *Journal of Theoretical Politics*, 2003, v.15, n.4, p.387-403.
- _____. "Deliberative Democracy, the Discursive Dilemma and Republican Theory". In: James Fishkin and Peter Laslett (eds.) *Philosophy, Politics and Society*, Vol. 7, New York, Cambridge University Press, 2003, p. 138-62.
- _____. "Freedom in the Market". *Politics Philosophy Economics*, 2006, v.5, n.2, p.131-149.
- _____. "The Determinacy of Republican Policy: A Reply to McMahon". *Philosophy and Public Affairs*, vol. 34, n. 3, 2006, p. 276-283.
- _____. "Free Persons and Free Choices". *History of Political Theory*, vol.28, 2007, p. 709-718.
- _____. "Republican Freedom: Three Axioms, Four Theorems". In C .Laborde e J.Maynor (eds.) *Republicanism and Political Theory*, Oxford: Blackwells, 2008, p. 102-130.
- _____. "Freedom and Probability: A Comment on Goodin and Jackson". *Philosophy and Public Affairs*, vol. 36, n. 2, 2008, p. 206-220.
- _____. "Dahl's power and republican freedom". *Journal of Power*, vol.1, 2008, p. 67-74.
- _____. "The Basic Liberties". In: Matthew Kramer (ed). *The Legacy of H. L. A. Hart: Legal, Political and Moral Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2008, 201-224.
- _____. "Law and Liberty". In: Samantha Besson e Jose Luis Marti (eds). *Law and Republicanism*. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 39-59.
- _____. "The Instability of Freedom as Noninterference: The Case of Isaiah Berlin". *Ethics*, vol. 121, n. 4, 2011, p. 693-716.

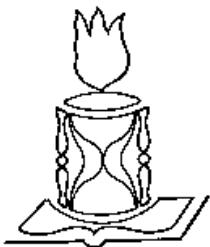


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- _____. *On the people's terms: a republican theory and model of democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- _____. *Just Freedom : a moral compass for a complex world*. New York: W.W.Norton & Company, 2014.

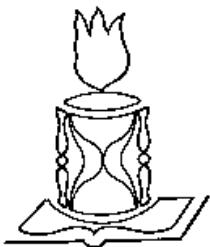
Fontes secundárias

- Barros**, Alberto R. G. "Liberais, Comunitaristas e Republicanos: a questão da liberdade". *Síntese*, vol. 41, n. 131, 2014, p. 345-358.
- _____. "Philip Pettit e a concepção republicana de liberdade". *ETHIC@*, v.21, p. 28-45, 2022.
- Bellamy**, R. *Political Constitutionalism: A Republican Defence of the Constitutionality of Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- Berlin**, Isaiah. *Four Essays on Liberty*. Oxford; Oxford University Press, 1969.
- Bourdeau**, V. « La liberté comme non-domination peut-elle se passer du langage des droits naturels ? ». In : Belissa, M. (ed). *Républicanisme et droit naturel : Des humanismes aux Révolutions de droits d'homme et du citoyen*. Paris : Kimé, 2009, p. 227-242.
- Boyer**, Alain. "On the modern relevance of old republicanism". *The Monist*, n. 84, v.1, 2001, p. 22-44.
- Brennan**, Geoffrey. "Against reviving republicanism". *Politics Philosophy Economics*, 2006, v. 5, n.2, p. 221-252.
- Bruin**, B. « Liberal and Republican Freedom ». *The Journal of Political Philosophy*, v. 17, n.4, 2009, p.418-439.
- Brugger**, Bill. *Republican theory in political thought: virtuous or virtual?* London: Macmillan Press Ltd., 1999.
- Carter**, Ian. *A Measure of Freedom*. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- _____. « A Critique of Freedom as Non-domination ». *The Good Society*, v. 9, n.3, 2000, p. 43-46.
- Christin**, O. (org.) *Demain, la République*. Lormont : Le Bord de l'Eau, 2018.
- Dagger**, Richard. *Civic Virtues: rights, citizenship, and republican liberalism*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- Garrau**, M. et **Le Goff**, A. « Vulnérabilité, non-domination et autonomie : l'apport du néorépublicanisme ». *Asterion*, v.6, 2009, p. 1-16.
- Ghosh**, Eric. "From republican to liberal liberty". *History of Political Thought*, v. XXIX, n.1, 2008, p. 132-167
- Goldsmith**, M.M. "Republican liberty considered". *History of Political Thought*, v.XXI, n.3, 2000, p.543-559.
- Goodin**, R. « Folie Républicaine ». *Annual Reviews Political Science*. v.6, 2003, p. 55-76.
- Griffiths**, A. Phillips (ed.). *Of Liberty*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Hamel**, C. « Pourquoi les néo-républicains refusent-ils la thèse des droits naturels ? Un examen critique de John Pocock à Philip Pettit ». *Corpus, revue de philosophie*, n° 64, 2013, p. 129-148.
- Harbour**, Michael D. « Non-domination and pure negative liberty ». *Politics, Philosophy & Economics*, v.11, n. 2, 2011, p. 186-205.
- Hodges**, Donald. *Deep Republicanism*. New York: Lexington Books, 2003.
- Honohan**, Iseult. *Civic Republicanism*. London: Routledge, 2002
_____. (ed.) *Republicanism in Theory and Practice*. London: Routledge, 2006
- Kramer**, Matthew H. *The Quality of Freedom*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- Kramnick**, Isaac. "Republican Revisionism Revisited". *The American Historical Review*, Vol. 87, No. 3 (Jun., 1982), pp. 629-664.
- Krause**, S. « Beyond non-domination: Agency, inequality and the meaning of freedom ». *Philosophy & Social Criticism*, vol. 39, n. 2, 2013, p. 187-208.
- Laborde**, C. and **Maynor**, J. (ed). *Republicanism and Political Theory*. London: Blackwell Publishing, 2008.
- Lang**, G. « Invigilating Republican Liberty ». *The Philosophical Quarterly*, v. 62, 2012, p. 273-293.
- Larmore**, C. « Républicanisme et libéralisme chez Philip Pettit ». *Cahiers de Philosophie de L'Université de Caen*, 2000, 34, p. 115-25.
- List**, Christian. *Republican freedom and the rule of Law*. In: *Politics Philosophy Economics*, 2006, v.5, n.2, p. 201-220.
- Lovett**, Frank. "Neorepublicanism: A Normative and Institutional Research Program". *The Annual Review of Political Science*, n.12, 2009, p. 11-29.
_____. *A General Theory of Domination and Justice*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- Markell**, P. « The Insufficiency of Non-Domination ». *Political Theory*, v.36, n.1, 2008, p. 9-36.
- Mayor**, John W. "Another Instrumental Republican Approach?" *European Journal of Political Theory*, v.1, n.1, 2002, p. 71-89.
_____. *Republicanism in the modern world*. Cambridge: Polity Press, 2003.
- Nadeau**, C. « Non domination as a moral ideal ». *Critical Review of International and Social Philosophy*, v.6, n.1, 2003, p. 120-134.
- Niederberger**, Andreas (ed). *Republican Democracy: Liberty, Law and Politics*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2013.
- Pinto**, Ricardo L. "Uma introdução ao neo-republicanismo". *Análise Social*, vol. XXXVI, 2001, p.461-485.
- Ramos**, C. "O Modelo liberal e republicano de liberdade: uma escolha disjuntiva?" *Trans/Form/Ação*, Marília, v.34, n.1, p.43-66, 2011.
- Rattan**, Gurpreet. "Prospects for a contemporary Republicanism". *The Monist*, v. 84, n.1, 2001, p.113-130.
- Rogers**, M. « Republican confusion and liberal clarification ». *Philosophy and Social Criticism*, v.34, n.7, 2008, p. 799-824.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Rostboll**, C. « Non-domination and democratic legitimacy ». *Critical Review of International Social and Political Philosophy*, v.18, n.4, 2015, p. 424-439.
- Saenz**, Carla. "Republicanism: An Unattractive Version of Liberalism". *Ethic@*, vol.7, n.2, 2008, p. 267-285.
- Shnayderman**, R. « Liberal vs. Republican Notions of Freedom ». *Political Studies*, v. 60, 2012, p. 44-58.
- Silva**, Ricardo. "Republicanismo neo-romano e democracia contestatória". *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, 2011, p. 35-51.
- _____. "Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit". *Lua Nova*, v. 74, 2008, p. 151-194.
- Skinner**, Quentin. The Paradoxes of Political Liberty". *The Tanner Lectures on Human Values*, Harvard University, 1984, p. 227-250.
- _____. "The republican ideal of political liberty". In: Bock, G. (ed). *Machiavelli and Republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p.293-309.
- _____. *Liberdade antes do liberalismo*. São Paulo: Unesp, 1998.
- _____. "A Third Concept of Liberty". *Proceedings of the British Academy*, n.117, 2002, p. 237-268.
- _____. "Rethinking Political Liberty". *History Workshop Journal*, n.61, 2006, p.156-170.
- _____. "Freedom as the Absence of Arbitrary Power". In: Laborde, C. e Maynor, J. *Republicanism and Political Theory*. London: Blackwell Publishing, 2008, p. 83-101.
- Sptiz**, Jean-Fabien. *La liberté politique*. Paris: PUF, 1995.
- _____. "Le républicanisme, une troisième voie entre libéralisme et communautarisme?" *Le Banquet*, n. 7, 1995, p. 1-17.
- _____. « Moins de Domination, Plus de Liberté? Réponse à Philip Pettit ». *Raisons Politiques*, n.43, 2011, p. 125-132.
- Springborg**, Patricia. "Republicanism, Freedom from Domination, and the Cambridge Contextual Historians". *Political Studies*, vol.49, n.5, 2001, p. 851-876.
- Sunstein**, Cass R. "Beyond the Republican Revival". *The Yale Law Journal*, vol. 97, n.8 1988, p.1539-1590.
- Thompson**, M. "Reconstructing republican freedom: A critique of the neo-republican concept of freedom as non-domination". *Philosophy and Social Criticism*, v. 39, n.3, 2013, p. 277-298.
- Van Gelderen**, M. e **Skinner**, Q. (eds.) *Republicanism: A Shared European Heritage*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- Viroli**, Maurizio. *Republicanism*. New York : Hill and Wang, 2002.
- Zuckert**, Michael. *Natural Rights and New Republicanism*. New Jersey: Princeton University Press, 1990.